

Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

MOÇÃO nº 027 / 2017

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, em 09/05/2017

[Handwritten signature]
2:4 RABELO

COLENDO PLENÁRIO:

A Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), mantém em conjunto com a Associação Comercial de São Paulo um painel que mostra o valor total de impostos em tempo real, denominado **"impostômetro"**.

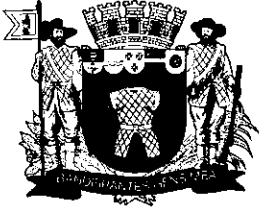
Na cidade de São Paulo, o painel se tornou ponto de referência para a população e muito procurado pela mídia, tornando-se uma ferramenta de conscientização que deve ser multiplicada pelo País. Portanto, um impostômetro instalado na cidade tem repercussão garantida perante a população.

De acordo com dados obtidos por intermédio do site <http://impostometro.com.br>, verificamos alguns apontamentos: "...De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), existem hoje 62 tributos que direta ou indiretamente atingem a população brasileira, o que representa, em média, 41,8% do rendimento do contribuinte. Com base nesta informação e na média salarial dos brasileiros, o IBPT, declarou que para realizar o pagamento de impostos e taxas, cada pessoa precisa trabalhar 153 dias para realizar o pagamento de impostos. Dentre eles podemos citar o ICMS, PIS, COFINS, IPI, ISS, IOF, IPTU, IPVA, entre outras taxas. Mesmo chegando ao valor de 1 trilhão de arrecadação, este ano tivemos uma particularidade. A cada ano que passa, leva-se menos tempo para chegar a esta marca, em 2016, o valor foi alcançado 6 dias depois do que em 2015, que chegou a 1 trilhão de arrecadação em 29 de junho. O motivo? A atual crise econômica e política que o país vive. Mesmo assim o valor ainda serve como um alerta sobre a alta carga tributária do país. No entanto, o retorno dos investimentos para a população é pouco perceptível. Problemas na saúde pública, educação, segurança e infraestrutura continuam a fazer parte das reivindicações da população. Um levantamento mostra que o Brasil está entre os 30 países com as maiores cargas tributárias do mundo, por outro lado é o pior país quando o assunto é retorno à população. Em Goiás, já foram arrecadados mais de 20 bilhões. Só a capital, Goiânia, arrecadou cerca de 620 milhões de reais até o momento em que este artigo foi escrito, e os números continuam subindo. Para a população, o que resta a fazer, como cidadãos, é manter a cobrança para cima de quem 'comanda' este Brasil nas diferentes esferas, ou seja, municipal, estadual e federal. E cobrar para que esses tributos sejam aplicados realmente em benefícios para a sociedade na

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES - PROTOCOLO GERAL - 09-05-2017 13:56:00412812

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signatures and initials]



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

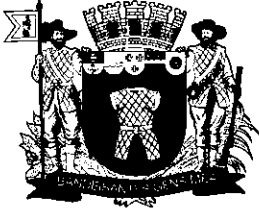
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

saúde, educação, incentivo à economia, geração de emprego, cultura e lazer. O impostômetro já serve de alerta para que possamos acompanhar o quanto está sendo recolhido. Mas ao mesmo tempo precisamos nos manter atentos, porque os números podem estar sendo contabilizados na ferramenta, porém para onde estão indo. Fica o alerta!”.

Ainda no mesmo site, temos o método pelo qual são realizados os cálculos: “...O Impostômetro considera todos os valores arrecadados pelas três esferas de governo a título de tributos: impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária. Para o levantamento das arrecadações federais a base de dados utilizada é a Receita Federal do Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional, Caixa Econômica Federal, Tribunal de Contas da União, e IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As receitas dos estados e do Distrito Federal são apuradas com base nos dados do CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, das Secretarias Estaduais de Fazenda, Tribunais de Contas dos Estados e Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda. As arrecadações municipais são obtidas através dos dados da Secretaria do Tesouro Nacional, dos municípios que divulgam seus números em atenção à Lei de Responsabilidade Fiscal, dos Tribunais de Contas dos Estados. Para fins de estimativa dos valores ainda não divulgados pelos órgãos acima, o Impostômetro utiliza os dados de arrecadação do igual período do ano anterior, atualizados com o índice de crescimento médio de cada tributo dos três anos imediatamente anteriores. As projeções das arrecadações futuras são também feitas com base no crescimento médio dos tributos, nos três anos imediatamente anteriores, com ajustes de acordo com as sazonalidades. O somatório das arrecadações é apresentado da seguinte forma: **No Brasil:** somatório das arrecadações de tributos federais, estaduais e municipais. **Na União:** somatório das arrecadações de tributos federais. **Por Estado:** somatório das arrecadações no Estado dos tributos federais, estaduais e municipais. **Por Município:** somatório das arrecadações de tributos municipais. **Por Capital:** somatório das arrecadações de tributos municipais. Os demais dados apresentados utilizam as seguintes metodologias: **População:** número divulgado pelo IBGE e no Finbra – da Secretaria do Tesouro Nacional. **Aquisições:** os valores unitários de cada aquisição foram obtidos por meio de pesquisa na Internet junto às entidades que congregam os diversos setores, utilizando-se uma média nacional. O valor da Cesta Básica foi obtido pela média dos valores divulgados pelo DIEESE. Todas as simulações são feitas conforme as metodologias acima expostas.”.

Os contribuintes clamam por informações, e a transparência e a eficiência na gestão pública da cidade, com a instalação do impostômetro, poderão esclarecer à população sobre a arrecadação e os gastos públicos, além de servir como mais uma ferramenta de fonte de fiscalização dos recursos empregados. A intenção é mostrar à população Mogiana quanto de imposto é arrecadado na cidade e como são empregados esse dinheiro público.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Assim diante de todo o exposto é que:

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES apela ao Ilustríssimo Senhor ALENCAR BURTI – Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), à Ilustríssima Senhora TÂNIA FUKUSEN VARJÃO – Vice-Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), o Ilustríssimo Senhor MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI – Diretor Executivo da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), ao Excelentíssimo Senhor MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA E MELO – Prefeito do Município de Mogi das Cruzes e ao Ilustríssimo Senhor MARCO ZATSUGA – Presidente Interino da Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC), para que se dignem concentrar os esforços que se fizerem necessários, no sentido de que seja instalada uma unidade do “impostômetro” na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

Plenário Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 09 de maio de 2017.


DIEGO DE AMORIM MARTINS – DIEGÃO
Vereador – PMDB










Ofício n.º 581/2017-SGOV/CAM

Mogi das Cruzes, 26 de maio de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
 Vereador Carlos Evaristo da Silva
 Presidente da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
 Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 381 – Mogi das Cruzes - SP

Assunto: Moção n.º 27/17

A DISPOSIÇÃO DOS VEREADORES
 Sala das Sessões, em 30/05/2017

Senhor Presidente:

2.º Secretário

Reporto-me ao Ofício Circular GPE n.º 122/17, protocolado nesta Prefeitura sob n.º 19.296/17, com o qual Vossa Excelência encaminhou o autógrafo da Moção n.º 27/17, de autoria do nobre Vereador Diego de Amorim Martins, o qual mereceu aprovação no Plenário dessa Edilidade, para ciência do teor do trabalho legislativo referente Apelo visando concentrar esforços que se fizerem necessários, no sentido de que seja instalada uma unidade do “impostômetro” em nossa cidade.

Com os cordiais cumprimentos, venho à presença de Vossa Excelência e dos demais pares dessa Egrégia Câmara Municipal para comunicar-lhe ciência do Exmo. Senhor Prefeito ao referido autógrafo.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos do meu alto apreço e especial consideração.

Atenciosamente



MARCO SOARES
 Secretário de Governo

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES - PROTOCOLO GERAL - 30-MAI-2017 11:36 004536 1/2

Sgov:RF

MOC. N.º 027117